

RELATÓRIO ANUAL DA ACTIVIDADE TUTORIAL

ANO
LECTIVO
2012 | 2013

3º período

ES 2/3 Professor Ruy Luís Gomes Av. Professor Ruy Luís Gomes, Lt. 1-A Laranjeiro 2814-504
Telefone: 212 530 759/212 547 007 Fax: 212 547 007 E-mail: esec-rlg@mail.telepac.pt

I - Resultados Analíticos e Estatísticos da Actividade das tutorias.

Preâmbulo

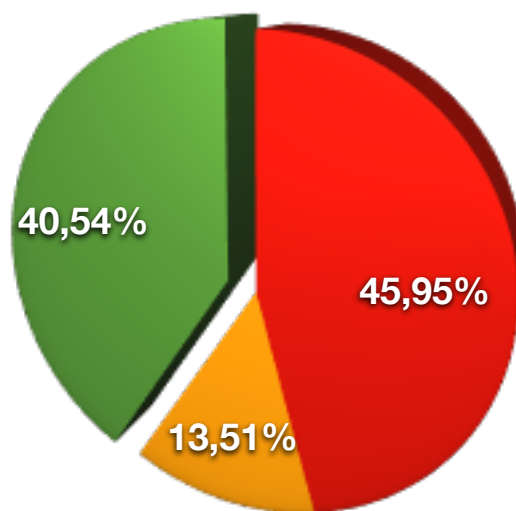
A actividade tutorial 2012|13 iniciou-se no início do mês de novembro de 2012, sob a coordenação das professoras Fernanda Reigada Silvério e Paula Cunha, da Direcção do Agrupamento. Por solicitação das mesmas, o docente Miguel Luz continuou na assessoria da actividade na sua componente teórica e técnica.

26 tutores orientaram 40 alunos sinalizados em Conselho de turma para tutorias. Os discentes foram seleccionados atendendo a critérios que fossem ao encontro da melhoria da frequência académica: aumento da assiduidade às aulas, colaboração efectiva dos respectivos encarregados de educação, motivação pelo estudo e necessidade de orientação na vida escolar.

O corpo dos tutores variou em função de algumas solicitações parentais e/ou pedagógicas, das possibilidades profissionais do Agrupamento e das necessidades discentes.

Na evolução dos tutorandos, uma das componentes mais limitativas de um progresso efectivo prendeu-se com a **FALTA DE ASSIDUIDADE ÀS AULAS** e para o qual o empenho efectivo dos respectivos Encarregados de Educação não é alheio. Reflectiu-se assim no resultado global que segue (cf. gráfico 1)

gráfico 1: Resultados das tutorias no final do ano lectivo 2012|13



- % de tutorandos sem melhorias por falta de assiduidade
- % de tutorandos que não denotaram melhorias
- % de tutorandos num patamar positivo e de melhoria.

Quando comparado com os resultados intercalares do final do 2º período (*em que apenas 22% dos tutorandos havia registado um quadro de melhoria*) e face às dificuldades sentidas pelos tutores - nomeadamente a conjugação tempo-espço e a obtenção da presença na escola do tutorando - os resultados obtidos podem ser vistos como satisfatórios para os alunos que cumpriram com assiduidade as orientações dos seus tutores, reflectindo em grande parte¹ a expectativa e o acompanhamento que tiveram dos seus encarregados de educação (cf. gráfico 2).

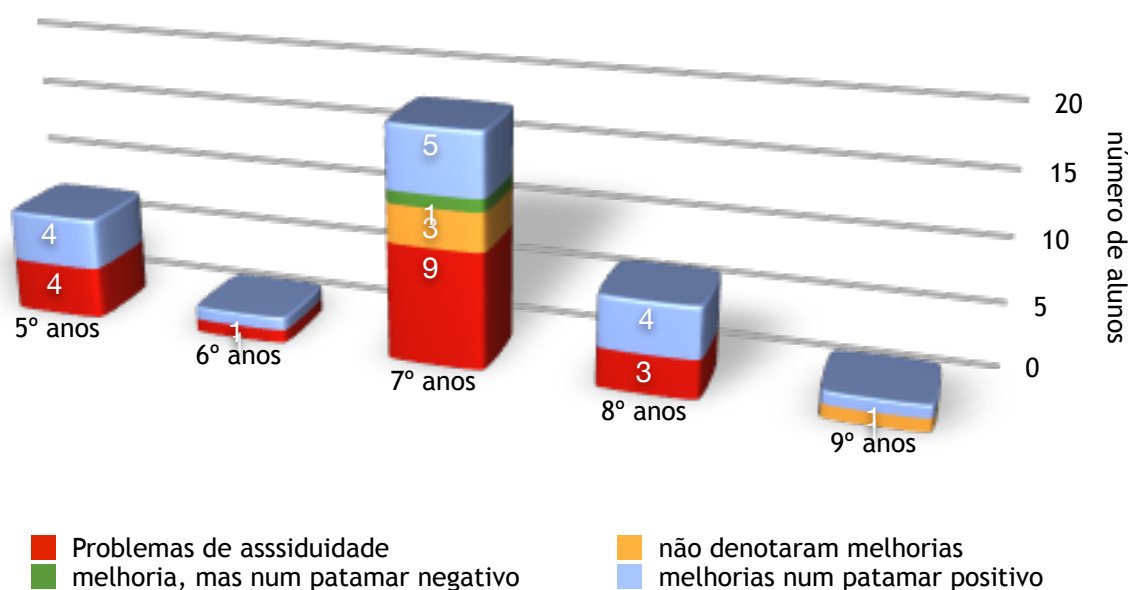


gráfico 2: Panorama da acção tutorial por anos de ensino - 3º período [2012|2013]

Dos tutorandos que denotaram progressos educacionais e académicos, poder-se-ão apontar as linhas da orientação tutorial seguidas:

Positivamente é de realçar de uma forma geral a **boa recepção que a tutoria** teve por parte dos alunos propostos e dos respectivos Encarregados de Educação. Os tutores orientaram os tutorandos incentivando-os a prezar a escola **melhorando a assiduidade às aulas**, numa **melhoria relacional, humana e comportamental**, na **organização dos materiais escolares**, no **incremento de métodos de estudo** e na **valorização dos hábitos de estudo**.

Pontualmente e quando justificado, foi requerido o Serviço de Psicologia e Orientação. A instabilidade emocional e a falta de concentração foram trabalhados de forma a colmatar a imaturidade observada em certos elementos.

¹ de acordo com a leitura dos relatórios individuais elaborados pelos tutores.

Negativamente, há que registar a **falta de material** para trabalhar por parte dos alunos (um dos aspectos a considerar na prevenção da indisciplina), o **não cumprimentos dos compromissos** tomados pelo tutorando perante o tutor, um **registo fraco na mudança de comportamento em sala de aula** por assiduidade intervalada.

A **irregularidade nas entrevistas com o Tutor** senão a ausência às mesmas foi também e sobretudo um dos factores prejudiciais na orientação dos tutorandos levando ao resultado que o gráfico 1 apresenta: 46% dos tutorandos abortaram os esforços dos tutores. A fusão da imagem do tutor com a do Encarregado de Educação por parte do aluno, por exemplo, levou inicialmente a um **quiproquo**, resolvido nalguns casos com o decorrer da actividade de tutoria (quando exercida). As ausências excessivas dos tutorandos às aulas prejudicou assim não apenas a acção tutorial na melhoria da vertente relacional e humana, como comprometeu os resultados académicos dos mesmos.

II - Aspectos susceptíveis de melhoria.

A conjugação de esforços entre os Encarregados de Educação e a Escola afirmou-se como um imperativo a consolidar futuramente; A Tutoria para Encarregados de Educação pode, na maioria dos casos observados, também se apresentar como uma via facilitadora da relação humana: o reforço da autoridade do encarregado de educação junto do seu educando tem vindo a ser um indicador da confiança e da melhoria familiar, propiciador de um clima favorável à valorização da escola enquanto contributo de uma mudança de mentalidade geracional.

É fundamental que o encarregado de educação zele para que, ao seu educando, não falte os apetrechos escolares para um trabalho frutífero, que acompanhe as suas actividades extra-curriculares enquanto âncora de uma melhoria comportamental em sala de aula e que continue a ver na acção tutorial uma mais-valia humana e académica para o seu educando.

O reforço da coordenação das tutorias num acompanhamento mais chegado dos tutores e dos tutorandos poderia também beneficiar atempadamente outros alunos em detrimento daqueles que por falta de assiduidade no decorrer do ano lectivo hipotecam a orientação de outros colegas sinalizados.

É imprescindível por fim que todas as partes envolvidas - Encarregado de Educação, directores de turma e tutores - incentivem os educandos e discentes no propósito que fazem deles ALUNOS no pleno quadro da CIDADANIA, não bastando ir à escola, mas insistindo na frequência das aulas e na valorização do trabalho enquanto meio de progresso civilizacional.

Laranjeiro, 11 de julho de 2013
o coadjuvante das Tutorias: Miguel Daluz

Nota bene - É mantida a grafia clássica da língua.